

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** FORTALECIMENTO DA AFETIVIDADE DA MÃE E BEBÊ. RELATO DE EXPERIÊNCIA. TRÊS LAGOAS – MS. 2011

**Relatoria:** FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE  
MARIA ANGELINA DA SILVA ZUQUE

**Autores:** FABRICIA TATIANE DA SILVA ZUQUE  
NATÁLIA DO CASTRO VAL

**Modalidade:** Pôster

**Área:** A enfermagem e o terceiro setor

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A saúde é reconhecida como o maior recurso para o desenvolvimento social, econômico e pessoal, assim como uma importante dimensão da qualidade de vida. As perspectivas para a saúde não são asseguradas somente por este setor, demandam também de ações integradas entre setores governamentais e não governamentais. Objetivo: Desenvolver atividades educativas com um grupo de gestantes adolescentes incluídas no Projeto Mãe-Menina do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), o qual está situado dentro da área de abrangência da ESF Santo André. Descrição: O Centro de Referência de Assistência Social Interlagos (CRAS) desenvolve um Projeto denominado Mãe-Menina para o acompanhamento de gestantes adolescentes com reuniões semanais onde são desenvolvidas atividades para promoção da saúde (mãe-bebê). A equipe da ESF Santo André participou das reuniões do grupo de gestantes, desenvolvendo atividades com abordagem dos temas: cuidados com o recém nascido na primeira semana de vida, amamentação, vacinação e massagem para o bebê - shantala. A metodologia utilizada foi a simulação e a roda de conversa. Os profissionais participantes das atividades foram selecionados de acordo com o perfil de trabalho na unidade de saúde, sendo: amamentação e cuidados com o recém nascido, desenvolvidas pela enfermeira; vacinação: pela vacinadora da unidade de saúde; Shantala, desenvolvida pela acadêmica de fisioterapia da Unidade de Saúde. No desenvolvimento dos trabalhos observou-se que este grupo de gestantes desconheciam os cuidados adequados com o recém nascido e o pouco conhecimento relatado eram provenientes de transmissão oral de familiares, na maioria das mães e avós. Em relação a shantala houve interesse por parte das gestantes, pois reconheceram que o toque proporcionava mais maneira para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. No entanto, a vacinação foi percebida como uma obrigação e não reconhecida como uma medida preventiva. Conclusão: A parceria da ESF com o CRAS neste projeto possibilitou à estas gestantes o conhecimento e a responsabilização sobre a amamentação, higienização do bebê, troca de fraldas e do toque por meio de massagens (Shantala). A metodologia utilizada favoreceu a participação e compreensão da idéia proposta inicial, que é o fortalecimento do vínculo mãe-bebê. Esta parceria e metodologia demonstra a necessidade do fortalecimento das ações intersetoriais nos serviços assistenciais.